Aplica à PETROBRAS multa no valor de R\$ 1.000.000,00 e solicita a participação do Governo do Estado na celebração de TAC com o Ministério Público.

A Comissão Estadual de Controle Ambiental - CECA, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Rio de Janeiro, através de sua Câmara de Licenciamento e Fiscalização, e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto n° 21.287, de 23/01/95,

CONSIDERANDO que o licenciamento ambiental das atividades de exploração e produção de petróleo na Bacia de Campos vem sendo realizado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA,

CONSIDERANDO a ocorrência na Plataforma P-34 e a potencialidade de danos ao meio ambiente em razão de eventual derramamento de óleo,

CONSIDERANDO a necessidade dos órgãos ambientais do Estado do Rio de Janeiro participarem do licenciamento e do controle ambiental das atividades de exploração e produção de petróleo da empresa PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRÁS na Bacia de Campos,

CONSIDERANDO que a Licença Prévia de Perfuração - LPper n° 07/98, emitida pelo IBAMA em 15/12/98, com prazo de validade de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, expirou em 15/12/99,

CONSIDERANDO que a PETROBRAS relatou que apresentou ao IBAMA, através do Ofício n° SMS/176/2001, de 20/07/2001, a minuta do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC e do Protocolo de Intenções, que ainda não foram assinados,

CONSIDERANDO que a legislação ambiental vigente no Estado do Rio de Janeiro exige o prévio licenciamento para o exercício de atividades de extração e produção de petróleo e gás natural,

CONSIDERANDO que as atividades de perfuração desenvolvidas pela PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS na Bacia de Campos não estão cobertas pela LPper n $^{\circ}$ 07/98,

D E L I B E R A:

- Art. 1° Aplicar à empresa PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRÁS multa no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), por infringência ao artigo 64 da Lei n° 3.467/2000.
- Art. 2° Solicitar ao Ministério Público Federal a participação do Estado do Rio de Janeiro nos Termos de Ajustamento de Conduta que possam vir a ser firmados, com a PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRÁS e o IBAMA, para a Bacia de Campos, e que estes só sejam celebrados após a realização de auditorias ambientais conduzidas com a participação da Rede de Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro, bem como após a realização de audiências públicas.
- Art. 3° Esta Deliberação entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ANTÔNIO CARLOS FREITAS DE GUSMÃO Presidente da CECA

Emnr.

Publicada no Diário Oficial de 01/11/2002.